**Dia do Jardineiro - 15 de Dezembro**

Dia do Jardineiro 15 de Dezembro PUBLICIDADE As plantas, além de nos fornecer oxigênio, são capazes de enfeitar e adornar nossas casas. Para isso, a figura do jardineiro é essencial. É ele o responsável pela poda das plantas e por alimenta-las e rega-las. Um jardim, além de enfeitar a casa, cria um clima agradável para ler um livro ou simplesmente para conversar com os amigos. Um jardim bem decorado apresenta focos interessantes e aparenta vitalidade. A decoração aumenta e ilumina os efeitos sobre as plantas. Depois do plantio, será necessário dispensar a planta muitos cuidados, principalmente durante o primeiro ano. Cuidados com rega, adubação e poda, devem ser realizados periodicamente, para que a planta se desenvolva saudável e mais resistente ao ataque de pragas e doenças. Algumas das funções do jardineiro são: 1. Construir viveiros 2. Selecionar sementes 3. Construir canteiros 4. Misturar nutrientes em terra 5. Encher sacos plásticos com terra e nutrientes 6. Ralear mudas 7. Enxertar mudas Fonte: UFGNet Dia do Jardineiro 15 de Dezembro Jardineiros. Experiência na ponta da tesoura A seleção do bom jardineiro deve ser feita observando-se seu trabalho na prática. Antes de se contratar o profissional é preciso esclarecer que tipo de trabalho será feito. Existe a manutenção que inclui única e exclusivamente a poda e a limpeza, e a mais completa que envolve também a aplicação de adubos e a pulverização no caso de pragas. Além disso, é fundamental ter referências do serviço. Vale conhecer alguns jardins que recebem a manutenção do profissional já há algum tempo. E existe ainda a questão da estética, o jardineiro deve executar a manutenção segundo o projeto original de paisagismo. Uma questão de segurança Da mesma forma que se contrata qualquer funcionário para trabalhar dentro de uma casa, a escolha do jardineiro também exige cuidados no que se refere à segurança. O profissional deve ser recomendado por pessoas conhecidas ou empresas estabelecidas no mercado. Se o jardineiro quebra um vaso, por exemplo, de quem é a responsabilidade? Para se cuidar do jardim em uma varanda de apartamento, por exemplo, é preciso tomar cuidado para não sujar elevadores, paredes e o piso da casa. Bons resultados Deve-se supervisionar o trabalho até para que nenhuma planta seja danificada. Se o jardineiro não souber manejar bem a tesoura, ele mastiga a planta. São poucos os jardineiros que sabem, por exemplo, podar um buchinho corretamente para que fique redondo. Se o serviço não for bem-feito, na terceira poda a planta começa a ficar com um formato feio. Do mesmo modo, uma cerca viva precisa ser podada com cuidado. É preciso nivelar as plantas com uma linha e medir a altura. Caso contrário, a cerca ficará torta. Experts no assunto Além da poda e limpeza, o bom jardineiro sabe adubar e pulverizar todo e qualquer tipo de espécie. Percebe-se a boa saúde da planta por sua cor. Se elas começam a perder o tom original, a ficar manchadas e amareladas, algo está errado. E nem sempre é o caso de doenças ou ataque de pragas. O excesso de adubo também pode queimar as folhas. Mas de nada adianta uma boa manutenção, se houver falta de regas. Quanto custa Jardineiros autônomos cobram por dia de trabalho de 40 a 100 reais, dependendo da região e do serviço. Já as empresas de manutenção costumam fechar contratos anuais que envolvem visitas mensais, com preços de 130 a 600 reais, incluindo o material e as pequenas mudas. Os preços variam de acordo com o projeto: um jardim clássico com topiarias requer mais tempo de trabalho, além do mais, exige um profissional especializado. Pode-se também contratar a cada seis meses um paisagista para uma visita técnica (de 100 a 200 reais a hora), que inclui a orientação ao caseiro, que costuma trabalhar para a residência. A manutenção deve ser mensal, mas por medida de economia muita gente chama o profissional mês sim, mês não. Esse prazo é o máximo para manter o jardim em bom estado. Equipamentos disponíveis Jardineiros trazem as ferramentas básicas, como cortador e tesoura de poda. Mas, se for preciso podar ou transplantar árvores de grande porte, deve-se contratar jardineiros especializados, que possuem autorização do Ibama para o uso de motosserra. Para remover árvores caídas após uma chuva, mesmo dentro de casa, é preciso chamar a prefeitura local. Fonte: Revista Paisagismo e Jardinagem Dia do Jardineiro 15 de Dezembro Com certeza, Deus gosta muito de jardins… No princípio, quando criou o mundo, plantou um jardim em Éden, no oriente, e aí colocou o homem que modelara. Deus fez crescer do solo toda espécie de árvores formosas de ver e boas de comer (Gn 2,8). No meio desse jardim havia também um rio. Em Isaías, àqueles que buscam o Senhor Deus, o profeta diz: Iahweh consolou Sião, consolou todas as suas ruínas; Ele transformará seu deserto num Éden e as suas estepes num jardim de Iahweh (Is 51,3). E ainda outra referência muito reconfortante e até poética: Iahweh será o teu guia continuamente e te assegurará a fartura, mesmo em terra árida; Ele revigorará os teus ossos, e tu serás como um jardim regado, como uma fonte borbulhante cujas águas nunca faltam (Is 58, 11). É também num jardim que Jesus ressuscitado revela-se à Madalena, que até o confunde com um jardineiro. Na simbologia, o jardim é o âmbito em que a natureza aparece submetida, ordenada, selecionada, cercada, por isso constitui um símbolo da consciência. Mas, o jardim é também o lugar em que se guardam os tesouros. Mas, hoje, é dia do jardineiro. Desse ordenador de belezas, paciente artista que põe em destaque as obras do Criador. Seria bom que todos nós também fôssemos jardineiros e que, em nosso jardim, Deus viesse conversar conosco ao fim da tarde, à sombra das árvores formosas de ver que fez para nós. Seria bom que fosse Ele a fonte viva no centro e que transformasse nosso deserto em jardim regado, florescente, cheio de vida. Seria bom que não deixássemos murchar as sementes dos dons que recebemos e que as fizéssemos brotar e florir como as acácias perfumadas em plena primavera. Fonte: www.fatima.com.br Dia do Jardineiro 15 de Dezembro Conselhos para os novos jardineiros Para obter bons resultados é necessario ter os utensílios adequados. É fundamental ter uma mangueira , fertilizante, sementes e luvas de jardinagem. Com o passar do tempo virá a ter necessidade de comprar outros utensílios mas, por enquanto, estes são os suficientes para iniciar. Inicie pelas pequenas coisas. Se não tem a certeza de quanto tempo pode dedicar à jardinagem, comece por plantar em vasos e talvez por algumas filas de flores no jardim. Certifique-se de que plantou as flores nas zonas apropriadas do jardim, com mais ou menos sol. Controle periodicamente o seu terreno com um kit de medição do pH. Isto indicar-lhe-á se necessita de fertilizante ou de uma nova camada de terra. Descubra quais as plantas que precisam de um cuidado especial em condições climatéricas especiais. Uma vez plantadas todas as suas sementes, assegure-se de que pode dedicar pelo menos uma ou duas horas por semana para tratar da sua horta. Deve fertilizá-la e regá-la com regularidade. Escreva um memorando das suas atividades anotando as que funcionaram e as que, pelo contrário, ainda devem ser melhoradas para a sua próxima plantação. Geralmente na manutenção dos jardins incorre-se em excessos, como : Rega em demasia Fertilização excessiva Cortes muito frequentes A jardinagem pode ser trabalhosa mas deve ser relaxante, por isso divirta-se! Como cuidar do jardim de acordo com os meses do ano: Janeiro Instalar estacas de folha de begônia-rex e violeta e estacas de galho de brinco-de-princesa, gerânio e roseira. Florações: agapanto, alamanda, angélica, bela-emília, boca-de-leão, copo-de-leite, dália, magnólia branca, pau-de-tucano, pau-ferro, sálvia. Fevereiro Fazer mudas de galhos. Florações: esporinha, estrelítzia, lírio, margarida-branca, mil-folhas, paineira, quaresmeira. Março Bom para enxertos em roseiras. Retirar da terra os bulbos de plantas que já secaram. Florações: anêmona, capuchinha, castanha-de-macaco, manacá-da-serra, saudade, zínia. Abril Fazer mudas de galho de comigo-ninguém-pode e dividir touceiras do clorofito. Florações: acácia-mimosa, amor-agarradinho, brinco-de-princesa, ciclâmen, cravina, crisântemo, petúnia. Maio Plantar bulbos e adubar vasos e canteiros: 10 gramas de adubo químico NPK 6-6-6 para cada metro quadrado. Adubar gramados com 20 gramas por metro quadrado com NPK 20-18-6. Florações: açafate, bico-de-papagaio, camélia, flor-de-maio, prímula, zínia. Junho Diminuir as regas e proteger as plantas das geadas. Florações: azaléia, cipó-de-são-joão, eritrina, ipê-roxo, íris, orquídea-sapatinho. Julho Proteger os caules com palha. Podar cercas-vivas, árvores e arbustos. Florações: amor-perfeito, caliandra, cássia-mimosa, cerejeira ornamental, ipê-roxo, rododendro (tipo de azaléia), verbena, quaresmeira. Agosto Podar os gramados e cobri-los com uma camada de 1 centímetro da seguinte mistura: 4 partes de terra vegetal preta, 3 de areia grossa e 3 de esterco de curral bem curtido. Planejar as plantas que serão cultivadas na primavera. Florações: abutilon, azaléia, bauínia, buquê-de-noiva, glicínia, jasmim, manacá-da-serra. Setembro Transplantar vasos e adubar canteiros. Adube também os gramados (mesma dosagem indicada para maio). Florações: calceolária, campânula, esprinha, gardênia, grevilha arbustiva, ipê-amarelo, miosótis, quaresmeira-roxa. Outubro Planeje o jardim com espécies que florescem no verão. Podar um pouco as azaléias e limpar galhos secos. Florações: agapanto, anêmona, antúrio, cineraria, gerânio, guapuvuru, margarida Novembro Transplantar vasos e canteiros. Florações: agerato, amor-perfeito, clínia, flamboyant, jacarandá-mimoso, petúnia, sálvia. Dezembro Elimine galhos secos e adube gramados com adubo químico (dosagem indicada para maio). Florações: cravo, gladíolo, hortênsia, jasmim-manga, magnólia amarela, rosa, quaresmeira. Cuidado ! Existem plantas aparentemente inofensivas, mas que podem ser perigosas quando ingeridas. Além da conhecida Comigo ninguém pode (Diffenbachia picta), cuidado também com a Espirradeira (Nerium Oleander) e com as Allamandas (Allamanda cathartica). Fonte: www.fazfacil.com.br Dia do Jardineiro 15 de Dezembro Desde que temos notícia da existência do homem, ele de alguma maneira cultiva a terra. Primeiro a atividade era para a sua sobrevivência. Depois, com o passar do tempo, atraído por tanta beleza e a chegada da primavera, desejou trazê-la para a proximidade de sua casa. Assim foram criando os jardins, as hortas, os pomares e, é claro, surgiu o jardineiro. Desde que temos notícia da existência do homem, ele de alguma maneira cultiva a terra. Primeiro a atividade era para a sua sobrevivência. Depois, com o passar do tempo, atraído por tanta beleza e a chegada da primavera, desejou trazê-la para a proximidade de sua casa. Assim foram criando os jardins, as hortas, os pomares e, é claro, surgiu o jardineiro. Atualmente, o jardineiro não tem nada daquele rústico antepassado. Ele faz um curso regular e recebe o certificado de conclusão sendo então chamado de paisagista. A finalidade dos cursos é habilitar tanto estudantes de arquitetura, como decoradores ou leigos, a projetar e executar jardins residenciais ou comerciais. Assim sendo, o paisagista pode se tornar um jardineiro especializado, ou um jardineiro de luxo. O profissional com habilitação em projetos de jardins recebe o nome de paisagista e trabalha com a construção ou a restauração de paisagens, sejam elas nativas ou transformadas. Com relação às cidades, o paisagista se capacita para pensá-las no seu conjunto, como o ambiente de pessoas, animais e plantas. Já o leigo que faz o curso de paisagismo, é um jardineiro amador que deseja mais conhecimento para desenvolver seu hobby, ou para atender uma recomendação médica. A jardinagem é uma atividade tão relaxante que nas grandes cidades, devido ao estresse das pessoas, os médicos indicam sua prática como parte do tratamento. A Babilônia, Egito e Pérsia foram as mais antigas civilizações a cultivarem jardins. Nesse período dominado pelas constantes guerras, as espécies de plantas eram difundidas quando uma região era conquistada. Assim, nos Jardins Suspensos da Babilônia, de 3.500 a.C., uma das sete maravilhas da Antiguidade, se encontravam exemplares de vários lugares, trazidos como troféus. Esses jardins eram formados por uma série de patamares interligados por escadas, atingiam uma altura de cem metros e ocupavam cerca de quinze mil metros quadrados, plantados e irrigados. Magníficos. Cada vez mais, verificamos que o cimento nas grandes cidades, agora é substituído por espaços com terra plantada, a necessidade de ter o verde perto de si, é uma mudança de atitude mundial que veio com o apelo pela preservação do meio-ambiente. Nesse novo milênio, verificamos a volta dos típicos jardineiros, que nas sacadas de seus apartamentos, ou dentro deles, cultivam seus pequenos jardins. O homem sabe que o contato com a natureza só lhe traz benéficos. Fonte: www.trabalhonota10.com.br Dia do Jardineiro 15 de Dezembro Uma vez, no depósito de ferramentas de um Jardineiro, na ausência dele, elas resolveram realizar uma assembléia para eleger a ferramenta que fosse a mais importante, atuante e eficiente, que como presidente as representasse em qualquer circunstancia. De inicio foi aventado o Facão, mas a Foice manifestou-se contra, por ser ele muito agressivo, violento e por executar um trabalho limitado, apenas abrindo passagem, retalhando tudo que tinha feito pela frente. Afirmava ser ela menos agressiva; roçava a área a ser trabalhada. A Enxada não concordou dizendo ser ela a melhor representante das companheiras por ser o símbolo clássico do trabalho no campo. Foi a vez do Enxadão discordar, dizendo ser o trabalho dela muito superficial, exercido sem muito esforço, enquanto que o dela era mais eficiente, pois eliminava aquilo que não prestasse e abria covas para as plantas. Nesse momento a Cavadeira protestou, alegando que trabalhava melhor que ele, seu trabalho era mais perfeito e além disso, podia trabalhar em lugares de acesso difícil, sem perturbar as plantas vizinhas. Aí se fez ouvir a Vanga, alegando que o trabalho da Cavadeira era imperfeito e que havia necessidade dela completá-lo e ampliá-lo para conforto das plantas e facilidade para o que fosse plantado. Ante a indecisão das manifestantes, o simples e modesto piquete afirmou que era ele que disciplinava os trabalhos das companheiras, delimitando o local onde deviam trabalhar, seus limites e locais para as covas serem abertas. Mas, aí a Cordinha do Jardineiro que formava um novelo protestou, alegando que era ela que delineava as retas e curvas graciosas dos caminhos e dos canteiros. Mas, foi a vez da Colher de Carpinteiro protestar, dizendo que a Cordinha era enovelada e vivia enrolada, sem capacidade de decisão, e, que ela era importante porque com ela o Jardineiro fazia trabalho meticuloso e delicado de plantio dos canteiros. Entretanto, o Rastelo interviu informando que todas as colegas não eram eficientes, pois deixavam a área trabalhada totalmente irregular, desnivelada, com torrões e detritos e que ele tinha que finalizar o trabalho, nivelando a superfície, removendo os torrões e detritos, deixando assim o canteiro em ordem. Nessa altura, o Regador e o Esguicho, seu associado, derma a sua opinião afirmando que eram imprescindíveis, posto que eles é que davam conforto a tudo o que fora plantado, abençoando e acomodando as plantas traumatizadas com a água pura e fresca que espargia. Nesse momento o Sacho e o seu sócio, o Ferrinho do Jardineiro manifestaram o seu protesto. Alegaram que sem eles a terra ficaria tomada de plantas invasoras e sua superfície ficaria endurecida e impermeável, impedindo o desenvolvimento das plantas, necessitando ser afofada com a retirada do mato. Agora ergueram seu protesto a Tesoura do Jardineiro e seu irmão Tesourão de Poda. Informaram que eram eles que davam perfeição e acabamento ao trabalho do Jardineiro, uniformizando tudo, dando formas adequadas a bordaduras, às plantas isoladas, instrumentos básicos da topiária, bem como a contenção das plantas nas áreas íntimas. O Serrotinho Curvo do Jardineiro se manifestou dizendo que era ele que supria as deficiências das companheiras anteriores, pois elas mutilavam a forma natural das plantas, tirando e deformando as características típicas de cada uma. Era ele que corrigia os defeitos e os obstáculos dos ramos e galharia mais velha, incômoda e seca, o que não podia ser feito pelas companheiras citadas. Nesse momento com a chegada do Jardineiro, os debates foram suspensos. Ele reuniu todas a s ferramentas e apetrechos para executar o seu trabalho de jardinagem. Ele trabalhou arduamente como o auxílio de todas em diferentes etapas, marcando delineando e plantando de acordo com o projeto fornecido. O resultado foi um jardim rico de plantas, muito decorativo. Assim, terminado o trabalho lavou e limpou as ferramentas utilizadas, cuidadosamente, retornou ao depósito guardando as ferramentas, cada uma no seu lugar. Rompendo o silêncio para espanto de todos, foi ouvida a voz do Alfange, o Ceifador, personalidade de caráter sério, circunspeto, respeitável, lendário, aterrorizante para a Vida, algo teatral, mas que trabalhava graciosa e silenciosamente, aparando o relvado em semi-circulo uniformes, `maneira de um bailado. Dirigindo-se às companheiras, falou: “Esta demonstrada na assembléia planejada que todos nós temos defeitos e virtudes e que, apesar daqueles, o Jardineiro serviu-se de todos os pontos positivos que possuíamos para executar o seu trabalho, ignorando os negativos, latentes em cada um de nós. Esqueçamos nossos defeitos, a soberba, a vaidade, o convencimento, a agressividade, a inveja, a crítica. Sejamos humildes privilegiando a amizade, a igualdade, a bondade e a cooperação, trabalhando fraternalmente. Vivendo assim não precisamos de nenhum presidente. Precisamos sim, agradecer de coração ao Jardineiro que nos conserva, que cuida de nós com todo carinho, assim como as pessoas são gratas a Deus por tudo aquilo que Ele proporciona. Nós somos a Vida do Jardineiro. Ele é a nossa vida.” Todas as ferramentas concordaram com as palavras do Alfange, o Ceifado, sob aplausos, e nunca mais pensaram em um presidente. Fonte: www.ilustrar.com.br Dia do Jardineiro 15 de Dezembro O jardineiro toma conta do jardim. É ele que acompanha o crescimento das flores, cuida delas e lhes trata das doenças. Sabias que existem vários tipos de jardineiros? Alguns dedicam-se à cultura de legumes, outros à de frutos e ainda outros que se dedicam às flores e às árvores. Para ser jardineiro é preciso conhecer bem a terra. É preciso saber escolher quais as melhores flores ou frutos para cada tipo de solo ou para cada época do ano. Também é preciso ter atenção para que os bichos das plantas não lhes causem doenças. Além do mais, é preciso tratar do jardim, regando, podando as árvores e cortando as ervas daninhas, plantando e semeando plantas novas. Assim as plantas vão crescendo fortes, com muitas cores e cheias de vida. Um jardim bem tratado é sempre muito bonito! Fonte: www.junior.te.pt Dia do Jardineiro 15 de Dezembro Estilos de Jardins Jardim Tropical Jardim Tropical Neste jardim temos a sensação de que o homem não interferiu muito na paisagem. Assim como no estilo inglês, o jardim tropical também tem caminhos de contornos naturais. Sua essência é descontraída e avessa a podas e simetrias. Criado pelo paisagista Roberto Burle Marx, com certeza sua principal característica é a utilização de espécies de regiões tropicais e subtropicais. Plantas de cores vivas e formas esculturais como palmeiras, dracenas, bromélias, helicônias, bananeiras, gengibres e orquídeas estão entre as muitas opções. Neste estilo também não podem faltar pedras, lagos ou fontes sempre com a aparência o mais natural possível. Jardim Tropical Estes jardins acabam se tornando os preferidos de aves e insetos coloridos que acrescentam mais vida e beleza ao ambiente. Reforce sua atenção para isto e ofereça água limpa e comedouros apropriados aos passarinhos. Aqui os elementos como bancos, pergolados, vasos, são bem-vindos, desde que se integrem harmonicamente. Para isto dê atenção aos materias e texturas que devem ser naturais ou boas imitações de madeira, pedra, cipó, vime, sisal, bambu, côco, etc. Os equipamentos de iluminação podem ser discretos ou de aparência rústica. Jardim Tropical Sugestões de Plantas: Palmeiras diversas Helicônias Pândanos Calatéias Samambaias Filodendros Estrelitzas Cheflera Dracenas Gengibres Agaves Bananeira OrnamentalCostela-de-adão ÁrvoresBromélias Orquídeas Boungavílias Jardim Desértico O Jardim desértico ou rochoso tem por objetivo reproduzir uma paisagem árida. Ele é caracterizado principalmente pela presença de plantas xerófitas, espécies que desenvolveram a habilidade de reduzir a perda de água e acumulá-la para períodos de estiagem. Jardim desértico Os jardim desérticos podem ser informais, temáticos ou até contemporâneos: O jardim desértico informal segue linhas orgânicas, como no estilo inglês. Neste jardim há poucos ou nenhum acessórios. O jardim temático está relacionado com a cultura e as plantas xerófitas de um determinado país ou região. Assim podemos ter jardins representando a caatinga do nordeste brasileiro, jardim do cerrado, jardins mexicanos – com cores vivas e terrosas, jardins mediterrâneos, etc. Os jardins desérticos contemporâneos são livres na forma e contém elementos ousados, como vasos, pedras e acessórios com formatos inovadores e materiais novos. Apesar das variações, os jardins desérticos, apresentam elementos em comum, como as plantas simétricas e com formas geométricas intrigantes. Os espinhos também estão muito presentes o que torna este jardim uma boa solução para quem sofre com cães e gatos frequentemente destruindo as plantas. Devido aos espinhos e escamas – defesas naturais contra a perda de água, as plantas dos jardim desérticos têm uma textura própria, além de tonalidades acinzentadas e amareladas muitas vezes. É um jardim que requer pouquíssima manutenção. Não exige regas constantes ou podas. As adubações são leves e os replantios bem esparsos. Apesar de simples de manter, este jardim necessita de um excelente sistema de drenagem, já que seus habitantes não toleram nenhum tipo de encharcamento. É um jardim marcado pela rusticidade e próprio para lugares inóspitos, com insolação direta e até mesmo com ventos fortes. Por esta característica é ideal para coberturas de prédios e para varandas ensolaradas. Jardim desértico As forrações com pedriscos e areia são também muito importantes neste jardim. Elas trazem naturalidade ao espaço e realçam a bela forma das plantas. Também são auxiliares na drenagem do solo. No entanto, deve-se ter cuidado na escolha e utilização destes pedriscos, pois a mistura de pedras, de cores e formas muito contrastantes, pode prejudicar o efeito. Um exemplo de mal uso de pedriscos é a mistura de brita (angulosa e escura) com arenito polido (claro e arredondado). Aflorações de rochas maiores são muito bem vindas e complementam o jardim, mas devem seguir as cores, formas e tonalidades dos pedriscos utilizados como forração. Há que ter cuidado também com pedras modificadores do pH do solo, como rochas calcáreas, evitando-as para não afetar a fertilidade. No jardim árido deve-se evitar gramados verdejantes ou qualquer outra planta de folhas largas e macias. As plantas do jardim desértico têm geralmente ausência de folhas ou folhas rudimentares (cactos e euphorbiáceas), folhas suculentas (agavacéas, crassuláceas), ou folhas fibrosas e finas (agaváceas). Apesar de muitas pessoas acharem este jardim demasiado agressivo e sem graça, ele sabe conquistar sua fatia de admiradores. Afinal admirar as magníficas flores do deserto é privilégio exclusivo dos amantes de plantas xerófitas. São jardins muito ecológicos por economizarem a preciosa água. Além disso, dispensam agrotóxicos, pois são muito resistentes a pragas e doenças. Jardim desértico Sugestões de Plantas: Cactáceas (cadeira-de-sogra, urumbeta, coroa-de-frade, orelha-de-coelho, etc) Agaváceas (agave, agave-dragão, piteira-do-caribe, iucas, etc) Crassuláceas (babosa, rosa-de-pedra, calanchoê, calanchoê-fantasma, etc) Aizoáceas (Rosinha-de-sol, Litops, Cacto-argarida, etc) Bromeliáceas (de folhagem estreita, acinzentada e espinhenta) Euphorbiáceas (cacto-candelabro, etc) Lamiáceas (alecrim, lavanda, etc) Asclepiadáceas (estapélia, etc) Asphodeláceas (bulbine, lírio-tocha) Algumas palmeiras e árvores de regiões desérticas (barrigudas) Jardim Italiano O jardim italiano se caracteriza pela utilização de plantas frutíferas, flores, estátuas e fontes em um contexto bastante clássico e funcional. Embora seja muito parecido com o jardim francês, o estilo italiano incorporou o calor dos países mediterrâneos, quebrando a formalidade excessiva, com “licença poética”. Jardim Italiano Neste jardim formas topiadas de buxinhos e viburnos se combinam perfeitamente com estátuas de deuses e árvores frutíferas como laranjeiras e macieiras. As cercas vivas conduzem os caminhos para os pontos principais de contemplação. Jardim Italiano Não pode faltar o elemento água, na forma de uma fonte, chafariz ou espelho d’água, normalmente o ponto central de contemplação do jardim. As plantas escolhidas devem ser de origem mediterrânea ou temperada, capazes de aguentar o frio e a seca, mas muito floríferas na primavera. Outros elementos também se unem harmoniosamente a este jardim, como vasos cerâmicos, esculturas, treliças, arcos, pontes, bancos, etc, sempre traduzindo um clima romântico e clássico. Sugestões de Plantas: Viburno Buxinho Murta Pingo-de-ouro Lavanda Alecrim Sálvia Laranjeira Limoeiro Macieira Pereira Romã Hemerocális Oliveira Roseira Azaléia Plantas Medicinais Plantas Hortícolas Jardim Francês Também conhecido como jardim clássico, o jardim francês é considerado o mais rígido e formal de todos os estilos, e se traduz em formas geométricas e simetria perfeita. Seus principais representantes embelezam os palácios de Versalhes e Vau-le-Viconte. Criado no século XVII, durante o reinado de Luís XIV, o estilo demonstra o domínio do homem sobre a natureza e valoriza a grandiosidade das contruções. Jardim Francês Os caminhos nesse jardim caracterizam-se por serem largos e bem definidos, com cercas vivas e arbustos compactos, verdes e perfeitamente topiados. As pedras são pouco utilizadas e restringem-se a pedriscos ou lajes nos caminhos. As curvas francesas são muito utilizadas, de forma organizada e simétrica, sem jamais perder a formalidade. Jardim Francês Aqui as roseiras, tulipas e azaléias reinam majestosas, colorindo e quebrando o ar bucólico e sisudo deste jardim. Mesmo assim elas são vistas apenas em canteiros delimitados ou em vasos e jardineiras. Outras flores podem ser escolhidas, principalmente as originárias de clima temperado e mediterrâneo. Os arbustos verdes, ciprestes e pinheiros também tem lugar de destaque neste jardim, com topiaria, seu formato final deve ser simétrico. Devido à intensa necessidade de podas, o jardim francês é considerado de alta manutenção e custo, que pode ser amenizado com plantas de crescimento lento a moderado. Outros elementos também podem fazer parte, como lagos, bancos, colunas, caramanchões, luminárias, esculturas, etc, desde que se integrem ao estilo. Ao contrário de outros estilos, o jardim francês exige adornar construções de estilo sóbrio e formal, sob pena de perder seus objetivos. Sugestões de Plantas: Tuias Ciprestes Tulipas Viburno Buxinho Murta Pingo-de-ouro Lavanda Hera Glicínia Amor-perfeito Roseira Roseira-trepadeira Azaléia Rododendro Jardim Inglês O Jardim Inglês é considerado como uma revolução, um manifesto contra os padrões rígidos e simétricos de outros estilos. Ele valoriza a paisagem natural, com formas curvas e arredondas tanto no relevo, como nos caminhos e na construção dos maciços e bosques. Neste estilo é fundamental a utilização de gramados extensos, com amplas alamedas. O parque não pode ser totalmente plano e as ondulações do terreno devem ser valorizadas. Formas geométricas ou retas não são permitidas. Jardim Inglês As árvores e arbustos são muitas vezes dispostas de acordo com o porte e a coloração, o que não impede a mistura ou a utilização isolada. As plantas floríferas e perfumadas de pequeno porte podem compor grandes e sinuosos maciços em meio ao gramado. Plantas que exigem muita manutenção e reformas, assim como arbustos topiados são proibidos. Jardim Inglês Outros componentes são bem vindos neste jardim, acrescentando charme e naturalidade, como árvores mortas, rochedos e pequenas colinas, contrução de ruínas, clareiras, lagos, riachos, quiosques, etc. Devemos ter a sensação de andar por um bosque antigo e natural, com pouca ou nenhuma intervenção do homem. Sugestões de Plantas: Árvores Nativas Plantas Esculturais Arbustos Grama-são-carlos Grama-preta Pinheiros Gerânio Jasmin Sálvia-vermelha Margaridas Lavanda Maria-sem-vergonha Ninféias Vitória-régia Jardim Japonês Um convite a contemplação, o jardim japonês transmite paz e espiritualidade. Os aspectos visuais como a textura e as cores, em um jardim oriental são menos importantes do que os elementos filosóficos, religiosos e simbólicos. Estes elementos incluem a água, as pedras, as plantas e os acessórios de jardim. Jardim Japonês A Arte do paisagismo no Japão é antiga e provavelmente originou-se da China e da Coréia muito antes do século VI. Para a cultura japonesa, o paisagismo é uma das mais elevadas formas de arte, pois, consegue expressar a essência da natureza em um limitado espaço de forma harmoniosa com a paisagem local. Jardim Japonês Os modelos dos primeiros jardins vieram da China e representaram o prazer e divertimento dos aristocratas. Os do Período Heian (794-1185) sempre tinham um lago com uma ilha e eram construídos para contemplar a Natureza através das mutações das estações do ano. A partir disso, os jardins começam a desenvolver características próprias, dando destaque para os arranjos de pedras. Alguns elementos são fundamentais no jardim japonês, entre eles podemos citar: O Sakura ou cerejeira ornamental, que é conhecido como a flor da Felicidade e assume um lugar importante na cultura japonesa. Nos meses de Março a Abril o povo festeja o Hanami para comemorar a floração da árvore com muitas festividades. O Momiji-Gari ou Acer Vermelho, que revela um aspecto melancólico e reflexivo da personalidade japonesa. As lanternas de pedra que induzem à concentração, ajudando a clarear a mente, adicionando o místico, a tradição e a espiritualidade. Os pontos de luz devem ser estrategicamente distribuídos para não ofuscarem a visão. O lago e as carpas: água é vida, daí a importâcia do lago. Nele, vivem as carpas, símbolo de fertilidade e prosperidade. A variedade Nishiki-koi, valiosa, exige água cristalina. Para tanto, podem ser instalados uma bomba e um filtro biológico (do tipo carvão ativado), garantindo a circulação da água. Taiko Bashi ou ponte: Uma ponte ou um caminho dentro de um jardim, representa uma evolução para um nível superior em termos de amadurecimento, engrandecimento e auto-conhecimento, enquanto a flexibilidade do bambu, conduz a capacidade de adaptação e mudança. As pedras das cascatas: o centro do jardim. A pedra colocada na posição vertical representa a figura do pai, e a da horizontal, a mãe, dela, brota a água. As outras pedras, simbolizando os descendentes, são distribuídas em torno do lago e entremeadas pela vegetação. O bambu e os adornos: os galhos do bambu são amarrados, direcionando o crescimento para que a planta se curve para o lago, como em reverência. O sino de vento e os macacos de cerâmica, fixados na planta, trazem o som da natureza e a felicidade. Jardim Japonês Sugestões de Plantas: Tuias Ciprestes Azaléias Ácer-vermelho Bambú Bambú-negro Olmo Ligustro Nandina Bambuzinho-de-jardim Roseira Pinheiros Rododendro Junípero Buxinho Cerejeira-ornamental Jardim Indiano A maior parte dos jardins e paisagens indianos é muito associada com as construções, para estudá-los somos obrigados a entender um pouco da história da arquitetura indiana. A maioria das construções que sobreviveram desde a época pré-islâmica foram templos, isto ocorreu porque eram normalmente as únicas construções feitas de pedras, outras obras eram feitas de comumente de barro. As ruínas de alguns palácios ainda existem, especialmente suas fundações de pedras. Jardim Mughal – Agra Taj Mahal A Índia tem um clima tropical, o que influencia bastante no paisagismo, com variadas topografias incluindo picos de montanhas, grandes rochas, rios, e vastas florestas. As árvores nativas incluem o Plátano Oriental Chenar (Platanus orientalis), Álamo (Populus sp) e salgueiro-chorão (Salix babylonica). Jardim palacial – Amber Na Índia antiga a religião era politeísta, mas durante a dinastia “Mughal” adotou-se a religião islâmica e a sua cultura, que aprecia muito o paisagismo natural e os desertos. A paixão Mughal pelos jardins e o simbolismo foi herdado dos persas e podem ser vistos pelo uso constante de lagos em formas geométricas, fontes, percursos de águas e plataformas de pedra para que o Rajah (imperador) possa se sentar. O espaço ao ar livre é muito valorizado para o descanso, a meditação e a contemplação. É prática comum na Índia a larga utilização de canais de água elevados. Jardim do Palácio Mattancherry Sugestões de Plantas: Kate Koranti (Barleria cuspidata) Alcaparra Indiana (Capparis zeylanica) Pan Terda (Impatiens acaulis) Lótus Gardênia Orquídea Mokara (Mokara spp.) Orquídea Ascocenda Princess Mikasa (Ascocenda spp) Sapria Himalaio (Sapria himalayana) Rock Jasmin (Androsace sarmentosa) Jasmin (Jasminum sp) Árvore de Orquídeas (Bauhinia purpurea) Gengibre-vermelho Dracena-vermelha Resedá Acalifa-macarrão Camarão-azul Coromandel Carambola